

Lisboa e Pretória querem mediar paz moçambicana

— afirmou ao DN o bispo da Beira

DN 4/8/91

O BISPO da Beira, D. Jaime, afirmou, em entrevista dada ao DN na capital italiana, que tanto Portugal como a África do Sul e outros países da região «querem ser medianeiros nas negociações de paz para Moçambique» que têm estado a decorrer, desde há um ano, na Comunidade de Santo Egidio, em Roma

D. Jaime recordou, a propósito, que, tendo em conta os laços que unem os dois países — língua, história —, fruto da colonização, tudo indica que Portugal seria, desde o início, o mediador privilegiado para o processo

*«Não se trata apenas
de acabar a guerra
mas de definir
como construir
e viver a paz»*

de paz em Moçambique, mas tal não aconteceu, o que, em sua opinião, se ficou a dever a incompreensão entre os dois Estados.

O bispo da Beira justificou, por outro lado, o facto de, após um ano, ainda não se verem resultados palpáveis das negociações de Roma, afirmando que não se trata apenas de acabar com a guerra mas também de definir como se irá construir, e viver, a paz, anular a desconfiança que ainda vigora numa sociedade massacrada pelo conflito.